****

**ESTADO DE RONDÔNIA**

# **CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO-RO**

**PODER LEGISLATIVO**

**ATA DA DÉCIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA, DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO, DO PRIMEIRO ANO LEGISLATIVO, DA SEXTA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO – RO, EM 28.11-2.013 ÀS 09h00min HORAS.**

Aos Vinte e Oito dias do mês de Novembro do ano de dois mil e treze as 09h00min horas, na Sala de Sessões, no Prédio da Câmara Municipal de Monte Negro-RO, reuniram-se sobre a presidência do vereador **MARCIO JOSÉ DE OLIVEIRA – SDD,** que contou com a presença dos seguintes vereadores**: TERESA DE JESUS DIOGO PACHECO - PSDB, JOEL RODRIGUES MATEUS – PV, HÉLIO FERREIRA DOS SANTOS – PDT, JOSÉ ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS – PSD, ÂNGELO EMILIO – PT, DENIVALDO MENDONÇA – PSDB, MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB, MARCIA FAGUNDES – PSDB.** Havendo quorum regimental e invocando a proteção Divina o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão. Em seguida passou-se para o **PEQUENO EXPEDIENTE,** em tema livre com o tempo de 30 minutos distribuído entre a leitura de **MATERIAL DE EXPEDIENTE**. Em seguida solicitou a secretaria à leitura do material que constou: **I – Convite** parceria com o SEBRAE, autoria de Lizandra Miotto (Secretaria da Semic). **II – Oficio Nº. 0472/GAB/2013** autoria de Catiane Cardoso Klukieviz (chefe de Gabinete). **III** – **Oficio Circular Nº. 424/2013-3ª PJA/1ª Tit**, autoria de Tâmera Padoin Marques (promotora de justiça). Em seguida passou – se para votação da Ata, e não havendo oradores inscritos para discussão da Ata da Décima Sétima Sessão Ordinária realizada em 22/11/2013, passou – se para votação simbólica pela maioria simples de votos, ficando, portanto aprovada a referida ata por oito (08) votos favorável, e nenhum voto contrario. E não havendo mais nada a ser deliberado no **PEQUENO EXPEDIENTE**, passou – se para o **GRANDE EXPEDIENTE,** com o tempo de 45 minutos, destinados à leitura de material constante a **ORDEM DO DIA** da presente sessão, em seguida o senhor presidente apresentou com base no art.55 do Regimento Interno colocou para apreciação do plenário a dispensa do parecer da Comissão do Projeto de Lei **Nº. 625/2013,** autor, Executivo Municipal: **DISPOE**: Autoriza a Inclusão de novo elemento de despesas, através de abertura de Credito Adicional Especial ao Orçamento Vigente e dá outras Providências. Em seguida fez o uso da tribuna o vereador e presidente da Comissão de Orçamento **MARCOS ANTONIO DOS SANTOS – PTB,** que iniciou agradecendo a Deus, o senhor Presidente, os colegas vereadores e todo o publico presente. Continuando pediu em nome da Comissão de Orçamento mais uma semana para discutirem melhor e também fazer o relatório referente à situação, em seguida agradeceu a todos. Em seguida o senhor presidente colocou o pedido de vista do vereador Marcão em votação, ficando, portanto aprovado o pedido do vereador por sete (07) votos favorável e nenhum voto contrario.E não havendo nada mais a ser deliberado na **ORDEM DO DIA,** passou - se para as **CONSIDERAÇOES FINAIS DA PRESENTE SESSÂO,** com o tempo de 45 minutos distribuídos devidamente aos inscritos, com o uso da tribuna em tema livre com o direito a parte dos demais vereadores.Em seguida o senhor presidente passou a presidência para vice – presidente Teresa de Jesus Diogo Pacheco - PSDB, e **fez o uso da tribuna sendo o primeiro orador inscrito o vereador MARCIO JOSE DE OLIVEIRA - SDD,** que iniciou agradecendo a Deus, os demais nobres colegas vereadores e todo o publico presente. Em seguida chamou atenção dos pares em questão de dois fatos em especial, em primeiro lugar a situação do Cis Reg. em Monte Negro, sistema de regulação do hospital em parceria com Ariquemes, enquanto legisladores tinham feitos papeis fundamentais em questão ao termo de Cooperação das Agroindústrias, mas pelo visto tinham que intervir junto ao Município de Ariquemes, ou Ministério Publico para resolver a situação do Sistema de Regulação Monte Negro e Ariquemes, não tendo especialistas em algumas áreas, estava a demanda, tendo dificuldades em fazer agendamentos com Ariquemes, dizendo que a pactuaçao estava defasada,não estava na altura que deveria estar,mas falou ainda que a população não poderia pagar por isso,se estava defasada que os dois Executivos sentassem e discutissem a melhor maneira para atender a população,até mesmo porque Ariquemes não sendo o nosso Regional,sendo o Regional em Buritis,o qual conversou com a Secretaria através do vereador Alex Redano como tinham feito em questão do termo de cooperação,onde conversou também com a Secretaria de Saúde quando disse que tinha cortado o Cis Reg de Monte Negro,a qual falou só estava dando um tempo para ajustar,mas esse tempo o povo quem pagava,conversou também com a Secretaria de Saúde do Município onde não tinha acontecido a reunião por ter adoecido a secretaria de Ariquemes,mas a secretaria do Município estaria marcando outra reunião para discutirem o termo de pactuaçao,o qual chamou atenção dos nobres colegas vereadores para juntos cobrarem essa ação entre Prefeituras,e também somar forças entre os demais vereadores de todo o Vale do Jamari para discutirem um mecanismo,até foi sugerido pelo vereador Lano de Ariquemes de fazer uma reunião entre os Legisladores e até mesmo o Secretario de Saúde o que podia ser feito,disse ainda inclusive a vereadora Rosa falou foi negada alguma situação no Município de Monte Negro em relação a Ariquemes,mas não era verdade deparou – se com o relatório onde tinham atendidos na media de onze Municípios, inclusive Buritis que tem um Regional mantido pelo Estado, Rio Crespo, Porto Velho, Jarú, Cacaulândia, Machadinho, Cujubim, eram vários Municípios que Monte Negro tinha atendido, e muitas vezes diante da situação que o Município passava não suportava se não tivesse parceria com outros Municípios, mas a parceria deveria partir do Executivo, era quem tinha o poder de fazer leis, dizer o que podia e também o que não podia. **Em parte o vereador Denivaldo** disse que via isso na pratica pessoas de diversos lugares sendo atendidas inclusive de Ariquemes, mas achava também que a pactuaçao não dependia tanto do Executivo, era um caso Estadual do Conselho de saúde, o qual tinha certeza que Ariquemes estava sendo omisso no que cabia a eles, falou ainda que foi conselheiro de saúde e tinha certeza disso, sabia mais ou menos como funcionava, o Município de Monte Negro do jeito que vinha se arrastando tinha feito até muito pela saúde a nível regional, as cirurgias que eram feitas no Município a maioria eram de outros Municípios, falou que tinham feito muito sim, mas precisava conversar com o Conselho Regional para saber o que estava acontecendo se era tratada uma coisa, mas não estavam cumprindo. **Em parte o vereador Ângelo** falou que era muito importante sentar e discutir, o qual ficou indignado quando foi questionada a vereadora Rosa de Ariquemes, onde em um só dia foram feitas duas cirurgias marcada pela atual vereadora, mas depois ainda questionou que não queriam atender, deveriam sentar e discutir as questões para não acontecer certas situações. **Em parte o vereador José Antonio** também falou que indo no hospital dias de quintas e sextas – feiras vai observar que realmente a maioria dos pacientes do Doutor Paulo não eram de Monte Negro,inclusive tinha encontrado muitos de Ariquemes,no qual estranhou muito vereadores de Ariquemes dizer que foram negados atendimentos,falou ainda que tinha se criado nos últimos tempos uma certa antipatia em relação Monte Negro e Ariquemes,questão política criaram esse desastre desde as agroindústrias,coisas que não era bom para a região,essa parceria tinha que ser uma coisa discutida, chegando há um bom censo para que todos tenham sucesso nas atividades.**Em parte o vereador Marcão** falou a questãodas agroindústrias Ariquemes não é uma regional,mas tratando de saúde é uma regional,por ser um regional tinha que atender não só Ariquemes como toda região do Vale do Jamari,mas alguém estava querendo tirar proveito político em cima disso,brincando com a saúde que é uma coisa seria, podendo até perder vidas,ou então o Prefeito de Ariquemes estava querendo fugir das responsabilidades e ainda tendo o apoio da Câmara,até porque a maioria dos casos de cirurgia com o Doutor Paulo o qual tinha um grande conhecimento na área da saúde, e que as vezes atendia em outras regiões onde poderia acabar indicando a Unidade Mista para atendimentos,sem contar pedidos de vereadores de outros Municípios, como já tinha presenciado de Campo Novo,Ariquemes,Rio Crespo,em uma certa ocasião doutor Paulo tinha operado nove pacientes sendo que cinco era de Rio Crespo,o qual disse tinham que procurar o Conselho do Estado,Ministério Publico.o qual colocou a disposição do Presidente para buscar o melhor para a população .Em parte a **vereadora Márcia Fagundes** disse concordava com o vereador Marcão tinha que vir de cima para baixo com essa decisão,em relação aos atendimentos do Doutor Paulo até tinha passado por uma situação difícil com uma cunhada que estava com um problema serio de pedra na vesícula,a qual pediu que viesse passar com o Doutor Paulo,conseguiu encaixar,mas a cirurgia deixou bem claro só para o ano que vem,sendo que a mesma conhecia casos do doutor que ele mesmo fazia agendamentos para as cirurgias dele,a qual achava muito errado, tinha que ter alguém responsável por essa agenda,onde ele mesmo trazia pessoas de fora como o caso de uma senhora que trouxe de Ariquemes para ser atendida sendo operada dentro de uma semana,as vezes atendendo pedido de vereador de Ariquemes deixando de atender vereadores do próprio Município.Disse ainda que respeitava muito,era um grande profissional,mas tinha deixada muito chateada que não era a primeira vez,até parece que tem alergia contra vereadores, há não ser a vereadora Teresa que trabalhavam em ambiente profissional para ter uma certa consideração por ela,a qual até pediu a vereadora Teresa que levasse o recado a ele que ficou muito decepcionada,até porque tinha conhecimentos de situações que trazia de fora,indicações de pessoas que não tinha nada a ver, ele encaixava colocando os casos mais graves,sendo que sua cunhada foi cirurgiada logo que voltou para Guajara Mirim correndo risco de vida,deveria ter sido operada imediatamente,mas o doutor Paulo tinha se recusado dizendo que a cirurgia era para o ano que vem,a qual disse ter ficado chateada atender tantos casos de fora,mas quando um vereador do Município pede é negado.**Retomando o discurso o vereador Marcio** disse que era favorável ao sistema de regulação,e que fosse por ordem de agendamentos.Falou ainda quando disseram tirar proveito pediu que deixasse registrado quando defenderam o PCCS dos servidores da saúde,no qual queriam o mínimo de respeito da parte do Executivo com os servidores,como já foi dito em ocasiões por secretários do Município que os vereadores estavam querendo fazer campanha,infelizmente eram avaliados de forma errada por secretários,no qual a função dos legisladores eram defender os interesses do Município,mas diante da situação dos servidores da educação para conseguir um aumento salarial diante da defasagem que tinham acompanhado precisavam fazer leis,onde conversaram e o Executivo deu oito por cento de aumento para os servidores da educação,mas a questão dos servidores da saúde também não era diferente, tinha uma defasagem e também infração em cima do salário,mas quando usava a tribuna para defender os servidores diziam que simplesmente estavam fazendo campanha o que não era possível,mas se não era possível que fosse de forma transparente que reunissem com os servidores e mostrassem a realidade do Município,não era fugindo dos problemas que ia resolve – lós,acreditava que encarando de frente,desde de Junho que o PCCS da saúde veio para casa de lei para ser avaliado,mas cinco meses já tinham se passado.**Em parte o vereador Denivaldo** disse que a Secretaria de Obra estava com algumas perdas,servidores reclamando de salários, gratificação e horas extras cortadas,mais ou menos uma perda de vinte por cento do salário,questão de adequar e não aumento na folha,frisou também alegação do Prefeito que tinha que cortar as horas extras,se não sabiam vai ter mais esse problema.**Retomando o discurso o vereador Marcio** falou a questão do PCCS da saúde esteve no Recursos Humano onde o Prefeito resolveu fazer uma contra proposta em cima de uma proposta que a comissão dos servidores encaminhou para a Prefeitura,esperavam que esse desfeche terminassem o mais rápido possível.Falou ainda a questão de redução de gratificação a lei de responsabilidade fiscal dizia que o Gestor não podia gastar mais de cinquenta e quatro por cento com folha,para fazer esses ajustes que devia ser feito nos primeiros quadrimestres e não nos últimos,para fazer os ajustes a lei permitia a exoneração dos nomeados,tirassem gratificação e se por ventura não conseguir estar dentro de lei de responsabilidade fiscal os cinquenta e quatro por cento reduzir os cargos políticos no caso dos secretariados,reduzindo os salários para depois mexer no salário dos servidores em ultimo caso,o qual disse que a casa tinha avisado o Prefeito a cinco meses atrás que tomasse cuidado se não conseguia fechar a folha,quando foi informado já tinha ultrapassado o limite prudencial de 51,3%,estando em 52,6%,mas o jurídico falou que não era para se preocupar tinha feito as somatórias e ainda não tinha chegado ao limite,mas na ultima soma tivesse exonerado alguns diretores e também secretários adjuntos,talvez não estaria passando por situação que estava passando hoje,falou ainda foram ditas incansáveis vezes que faltava planejamento,esperava que esse ano como foi um ano atípico em todos os Municípios tivesse servido de exemplo aos gestores, em especial ao nosso gestor Municipal.**Em parte o vereador José Antonio** disse até em questão de desconhecimento de alguns funcionários brigavam demais por questões gratificações,horas extras,que era a parte mais vulnerável que o Executivo ou qualquer que seja o gestor pudesse dar e tirar a qualquer momento,a única coisa que devia brigar sendo pouco ou muito quando se tratava de aumento salarial, era aumento real em comparação ao salário,mesmo que pouco,mas a briga devia ser salário e não gratificação.Disse ainda que era um problema com vários portariados,mas infelizmente não podiam fazer nada porque a lei dava a segurança.**Retomando o discurso o vereador Marcio** falou era a questão de mais uma vez sentar com os servidores,cobrando do Executivo a resposta não podendo restringir a lei,mas ficar atentos cobrando mais acirrado,estava no momento de unirem forças falando em uma só língua em defesa dos vereadores,onde não estavam para fazer campanha e sim representar o povo através do voto.Em seguida falou ainda a questão da compensação ambiental da PCH, Santa Cruz,no dia vinte e seis foi alertado toda a população de Monte Negro que em vinte dias fecharia as comportas,no qual perceberam que estavam findando as obras da PCH e não obtiveram respostas da audiência publica que aconteceu no auditório do Centro Cultural,no qual deixou registrado que audiência Publica era para esclarecimento de duvidas,mas infelizmente não teve esclarecimento foi pedido que enviasse a Secretaria de Meio Ambiente do Estado as duvidas através de questionário,onde vieram obter respostas do questionário de forma restrita,se aconteceu não era de seu conhecimento,não sabendo se alguns dos pares colegas tiveram respostas por alguns dos responsáveis da usina em questão das compensações.**Em parte o vereador Denivaldo** falou que esteve no local durante a semana e ouviu dizer que nem a prainha vai ser feito,e também em questão das comportas tinham fechadas mas abriram novamente por ter infiltração no aterro, não sabendo a previsão de fechamento,acreditava que só depois do período chuvoso.**Retomando o discurso o vereador Marcio** disse era uma preocupação do Ex – Prefeito Eloisio em questão do balneário da Prainha que já era uma tradição,mas não tinha nada firmado em papel,era uma preocupação enquanto representante do povo de Monte Negro que vieram exploraram a riqueza natural através da usina e o Município só vai ficar com os problemas,o festival de praia de todo ano que era uma marca do Município não vai ter mais,no qual a usina chegou desmatou, previsão de reflorestamento nada,sendo que os pequenos e grandes produtores de propriedades eram forçados pelo Meio Ambiente,Sedan,IBAMA para fazer reflorestamento,no qual achava certo,mas e a usina vai deixar essas responsabilidades a quem.**Em parte a vereadora Teresa** disse que era uma questão muito importante onde não podiam mais esperar,tinham que reunir juntos ao Executivo fazendo valer os direitos do povo que estavam para defender,no entanto o compromisso foi feito ao povo, e não secretario e Prefeito,no dia da audiência estava a população presente, e se o povo dizer que não vai funcionar enquanto não cumprir o prometido era só manifestar e tinha todo a certeza que a população estava de acordo.**Retomando o discurso o vereador Marcio** propôs aos vereadores criarem uma comissão especial para discutir sobre o assunto,buscando informações se realmente em que pé estava a situação das compensações,era uma preocupação desde o inicio do ano no entanto já tinha conversado com a secretaria e até já recebido os questionamentos,estava encaminhando em nome da casa o pedido da copia da ata da audiência publica,diante da copia da ata cobrarem o que foi relatado através de oficio,era o primeiro passo que a casa estava dando,onde o Município não vai ter nenhum faturamento em questão dessa energia,eram questões que precisavam de soluções.**Em parte a vereadora Márcia** disse quando assumiu a secretaria da Assistência Social sempre jogou pesado com o pessoal da usina,onde teve umas contribuições em forma de cursos pagos as pessoas do Município,mas tudo isso porque estava lá constantemente,mas falou ainda se essa cobrança não vier a tona rápido entre os vereadores que estavam a defender o direito do povo,segundo o que ficou sabendo já estavam prestes a encerrar a obra,se não tomarem atitudes rápidas o que vai acontecer o Município ficar no prejuízo.Disse ainda a questão do Doutor Paulo não era questão de cortar fila,nunca foi a favor, mas sua cunhada chegou a desmaiar dentro do veiculo e levada as pressas para um hospital particular precisando até de UTI,não era uma cirurgia comum a situação grave precisando de prioridade,mas infelizmente não teve,terminou gastando um valor de sete mil reais.**Em parte a vereadora Teresa** disse que o Doutor Paulo era uma pessoa muito cautelosa,onde passou por situação difícil se fica ou não fica no Município, sendo assim varias cirurgias foram remarcadas já estava com agenda lotada até fevereiro,e também quando a vereadora Márcia disse que tinha liberdade,mas não, tinha que ter muita cautela com o Doutor Paulo,o qual é uma pessoa extremamente sistemática,quando precisava falar com ele se possível até beijava os pés dele,e também deixou bem claro que não tem nada a ver com política,o qual passou um atrito muito grande entre secretario e diretoria do hospital por passar pacientes na frente tentando engana – ló,a cirurgia marcada para outra ocasião e o paciente já estava posicionado na sala,mas se talvez a vereadora Márcia tivesse chegado há uma conclusão tinha conseguido fazer a cirurgia, as vezes ele não sabia que era tão grave,o doutor Paulo era uma pessoa muito boa,gosta de trabalhar na paz,qualquer coisa tira do serio,uma certa ocasião por ter caído um vidro no centro cirúrgico e sujado deixando cheiro, mandou suspender todas as cirurgias,o qual falou gosta de trabalhar com nada preocupando era uma vida nas mãos e tinha muita responsabilidades.Falou também a questão do Cis Reg de Ariquemes o qual não era um regional Ariquemes tem uma população muito grande, e políticas tem que estar no meio,mas se for pelos meios legais não vai conseguir, a doutora Priscila deixou bem claro que as pactuaçao eram muito poucas,o SUS pagava uma mixaria por internação,tinha que começar a mudar lá de cima desde os representantes de maior escalão e ai sim puxar o hospital de Buritis que é Regional para Ariquemes, porque Ariquemes não ganha para ser regional,mas quem perde sempre é Monte Negro porque faz todos os partos normais,cirurgias de emergências,a qual disse que foi barrada pelo medico,onde o diretor do hospital disse que não era paciente de Monte Negro e sim do SUS,mas disse ainda que precisavam sentar e resolver a situação a população não era obrigado ouvir certas coisas.**Em parte a vereadora Márcia** justificou quando disse questão da vereadora Teresa ter prioridade com Doutor Paulo em questão de ser amiga e colega de trabalho,não sabendo se também levava casos de cirurgias ao medico,mas em questão de ser colega de trabalho ter mais acesso,disse ainda entendia a situação do medico,mas cada caso era um caso,onde o caso de sua cunhada deveria ter sido avaliado com mais atenção.Falou ainda que a situação de Ariquemes estava complicada,mas a população não podia pagar por isso.**Retomando o discurso o vereador Marcio** disse a questão do sistema de regulação da pactuaçao que tem Ariquemes em questão do SUS era um pouco política tinha que ter entendimento,o qual falou ainda vai pedir através de oficio quais são as pactuaçoes que Monte Negro tem realmente com Ariquemes para cobrar melhor,no qual tinha questões que precisava ser discutida juntamente com o Executivo o que podia fazer em parceria com outro Município ,sabendo como resolver o problema do povo,em seguida agradeceu desejando um ótimo final de semana a todos.**E não havendo mais oradores inscritos para CONSIDERAÇOES FINAIS,** o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, convocando os senhores vereadores e também o público presente para próxima **Sessão** **Ordinária** a ser realizada no dia 06 de Dezembro de 2013, às 09h00min, e solicitou a mim 1º secretário que lavrasse a presente Ata a qual após lida e se aprovada, seguirá assinada por mim e demais membros da Mesa Diretora.

Sala de Sessões 28 de Novembro de 2013.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

 **Marcio José de Oliveira Teresa de Jesus D. Pacheco**

 Presidente/CMMN Vice-Pres/CMMN.

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

 **Joel Rodrigues Mateus Hélio F. dos Santos**

 1º Secret/CMMN2° Secret/CMMN